

gir que vos liberteis rapidamente de todas as impurezas. Como poderei exigir de vós o que foi e é ainda impossível para mim! Eu não faço outra coisa senão chamar a vossa vontade e os vossos sentimentos para o bem, mostrar-vos o caminho que juntos temos de percorrer, para nos aproximarmos da idéia sempre progressiva da perfeição espiritual.

Os anjos do Senhor, êsses ditosos seres que bebem o amor em seu divino manancial, e dos quais, como de outras tantas fontes, emana a caridade que rega e fecunda as pobres plantas humanas, esparsas pelo universo, os anjos do Senhor descerraram aos olhos de minha alma um dos véus que escondiam a luz da verdade, afim de que eu possa fazer e faça o mesmo convosco.

E como vi que a verdade está na virtude e só na virtude, chamei-vos á prática do amor, compêndio de todas as virtudes irradiadas do divino foco.

Vou terminar, irmãos congregados. Sejam todos cada dia melhores em Jesús; o seu jugo é suave e podem carregá-lo ainda os mais débeis e imperfeitos. Tomemos cada um a sua cruz com resignação e amor, e, subindo assim o Calvário da expiação, da reparação e da prova, imitemos a Jesús nos merecimentos, para sermos depois glorificados ao seu lado pela virtude da sua doutrina.

Allan-Kardec."

Eis a missão verdadeiramente sacerdotal, e Allan-Kardec é, no mundo dos Espíritos, um sacerdote modelo, um espelho em que se deviam rever os sacerdotes da Terra.

As suas palavras, vasadas no molde da humildade e do amor, chegam á alma e avivam a fé e a esperança, inspirando santas resoluções. Outro seria o estado do Cristianismo no mundo, se os intitulados ministros do Senhor, deixando orgulhosas ostentações e vãs infalibi-

lidades, tivessem falado ao coração e ao entendimento dos homens, como fala Allan-Kardec. Nem o indiferentismo, nem o materialismo, as duas enfermidades crônicas das modernas sociedades cristãs, teriam podido tomar as ameaçadoras posições que alcançaram e que tão justamente assustam os pensadores.

Os erros religiosos engendram a dúvida, mãe do indiferentismo; e o materialismo nasce da negação, filha quasi sempre da dúvida.

Espíritas: esforcemo-nos todos por seguir com vontade resoluta os conselhos que Allan-Kardec nos prodigaliza das regiões da luz; não nos contentemos em ser cristãos especulativos, pois as teorias sem a prática são vaidades e mentiras.

Sejam bons, caritativos e virtuosos, e conquistaremos o mundo para o Evangelho de Jesús. O dardo está lançado, mas o dardo da palavra não mata a incredulidade e o egoísmo; é indispensável que as obras e o dardo da virtude estejam em constante atividade.

31.^a

JUNHO DE 1874

"Eu sou José, o espôso de Maria e o guarda de Jesús nos primeiros anos da sua vida. Vigiai, irmãos.

Poucas palavras tenho a dizer-vos, porque a Verdade já desceu em torrentes sobre vós, e agora cumpre-vos fazê-la frutificar; que não seja isso a semente da parábola derramada entre as pedras. Venho a vós também como um testemunho dos favores com que vos distinguiu o Sêr Supremo, para dar-vos a prova da sua misericórdia. Vigiai; porque a prova da misericórdia desperta terríveis responsabilidades. Ai dos indiferentes! ai dos pusilânimes! ai dos orgulhosos! ai dos filhos da mulher de Lot! A prova da misericórdia saltar-lhes-á

ao rosto, e será a sua vergonha e o seu verme roedor. Vigiai, vigiai.

No terreno da teoria e da palavra, cumpris hoje o vosso dever, com a publicação do livro. Dêe vos digo que será um pequeno roedor a parte exclusivamente vossa; mas vos afirmo que aquela que é o fruto da inspiração, será um demolidor poderoso e um regenerador ativo e eficaz.

Se pelo estudo e com a palavra cumpristes o vosso dever, falta-vos ainda muito na cultura do sentimento e na reforma do vosso modo de proceder.

Não sejais insensatos, não desprezeis as repetidas admoestações, não sejais fracos, e não vos mostreis indiferentes a tanta luz. Quão ditosos podeis ser! Vigiai, vigiai!

O livro que ides publicar é devido á inspiração superior chamada pela vossa iniciativa e pelo vosso estudo. As verdades que êle contém o mundo tinha de sabê-las; porque os tempos se avizinham, e, se não fôsseis os instrumentos dessas verdades, outros teriam sido indefetivelmente os escolhidos. Dai graças a Deus por terdes sido dos chamados, sem queredes investigar as competentes causas.

Duas coisas se têm a considerar no livro: a inspiração espiritual e a intervenção humana. A respeito da primeira, cabe-me dizer-vos que é toda devida a Espíritos de luz e de verdade que vieram a vós em cumprimento especial da sua missão de amor e como fiéis instrumentos da prova de misericórdia a que vos sujeitou a sabedoria divina. Na inspiração, fostes ainda mais felizes do que julgais, pois alguns dos espíritos inspiradores recebiam a seu turno a inspiração dos mais elevados pensamentos. A respeito da intervenção humana na composição e no fraseado do livro de que vos falo, só vos direi que a guiou um bom desejo e que ela não fórma contraste desagradável com os pensamentos

inspirados, devendo acrescentar que, no conjunto, há mais inspiração do que julgais.

Não temais as consequências da publicação do livro; os Espíritos que com a suprema permissão souberam inspirar-vos, saberão do mesmo modo dirigir o successo pelas sendas convenientes. Dia virá em que abençoarás a publicação do vosso trabalho.

Vigiai, irmãos; não esqueçais que passais por uma prova difficil da misericórdia; pensai nos homens da raça adâmica.

José."

Suplicamos ao Senhor que nos dispensasse a assistência dos bons Espíritos, sem a qual fraquearia a nossa virtude e falharia a nossa prova de misericórdia, tornando-se assim uma vergonha e um verme roedor para nós.

De que nos serviriam, sem o auxílio superior, os bons propósitos que formamos, quando a concupiscência a cada passo nos perturba com a sedução dos seus afagos? Como a mulher de Lot, voltariamos o rosto aos nossos passados extravios e sucumbiríamos sem glória.

32.^a

MAIO DE 1874

"Meus filhos, o meu Evangelho é a lei, e o que está fóra da lei pertence ao Evangelho dos homens.

Jesús."

A leitura de algumas passagens incompreensíveis do Evangelho acabava de ser o tema da nossa conversação: depois da qual, um dos médiuns do círculo tomou a pena e, sem pretensão de espécie alguma, aguardávamos a inspiração que Deus se dignasse conceder-nos. Não ousamos dizer uma palavra sôbre a importância da